

5/16/2019

Condicionamento do tráfego

Paulo Duarte defende concessões para o transporte de mercadorias nas cidades

Gustavo Paulo Duarte, presidente da ANTRAM, defende que a criação de **concessões para a distribuição de mercadorias nos centros urbanos** pode ser uma solução para os atuais condicionamentos de tráfego que afetam as cidades em horários diurnos. Para o responsável, as empresas só deveriam entrar nestes centros em determinadas horas ou dias, a fim de diminuir significativamente o número de veículos, bem como aqueles estacionados em segundo fila para a descarga de mercadorias. *“Nós olhamos 15 anos à frente, mas o presente é fulcral”*, disse o presidente da ANTRAM, referindo a necessidade de criação de **“políticas colaborativas”** para o setor em Portugal

No âmbito do painel “Tornar a Logística Urbana uma Realidade”, na 1.^a Conferência: As Cidades e a Logística, organizada pela APLOG, Paulo Duarte disse que **“os próximos dez a 15 anos serão fundamentais no desenvolvimento de modelos de gestão logística”**. Perante a tendência de aumento dos custos de operação, **“as empresas têm de agir e compartilhar sinergias”**, a fim de ver diminuir a *“pressão laboral”* que se tem feito sentir.

O presidente da ANTRAM foi taxativo ao afirmar que *“cada empresa quer ser melhor que a outra”*, todavia, aponta a *“complementaridade”* entre atores do mercado como uma possível solução à prestação de um melhor serviço aos clientes.

“Vivemos num país em que a multa é um subsídio ao orçamento”, reiterou Gustavo Paulo Duarte. O responsável elucidou também que *“as pessoas têm de ser mais educadas no trânsito”* e que a **“qualidade de entrega tem de ser melhorada”** nos centros urbanos.

Paulo Duarte defendeu que, no final de contas, **“quem deve pagar o serviço é o consumidor final”**, e que *“para o pagamento de um justo valor, o cliente tem de ser habituado a isso”*. Além disso, afirmou que as empresas têm cada vez maiores dificuldades em encontrar margem de lucro face às *“ineficiências”* do sistema.

No final da sua intervenção, Paulo Duarte disse ainda que **“quanto melhor for a mobilidade dos passageiros, melhor será a distribuição de mercadorias”**, dado que a mobilidade das pessoas tem *“impacto”* direto no transporte de carga.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: